



**FAMOD**

Forum das Associações Moçambicanas  
de Pessoas com Deficiência

*"Nada para  
nós sem nós"*

## RELATÓRIO

# Monitoria de Acessibilidade e Inclusão de Pessoas com Deficiência no Recenseamento Eleitoral 2023

Maputo, Julho de 2023



# Ficha Técnica

---

**Famod - Fórum das Associações  
Moçambicanas de Pessoas com Deficiência**

**Título:** *Relatório de Monitoria de Acedibilidade e Inclusão de Pessoas com Deficiência no Recenseamento Eleitoral 2023.*

**Ano:** 2023

**Direcção criativa:** Lime Creative

**Como citar o documento:**

FAMOD. (2023). *Relatório de Monitoria de Acedibilidade e Inclusão de Pessoas com Deficiência no Recenseamento Eleitoral 2023.* Maputo: FAMOD.

**Financiado pela/por:**







# **ÍNDICE**

- 1. Introdução 1**
- 2. Principais Constatações 2**
  - 2.1. Sobre Atitudes 2**
  - 2.2. Representatividade 2**
  - 2.3. Acessibilidade 3**
  - 2.4. Acomodação Razoável: priorização e outras formas de apoio 6**
- 3. Recomendações 7**
- 4. Anexos 9**
  - 4.1. Lista de Postos de Recenseamento Observados 9**
  - 4.2. Ficha de Observação do Recenseamento Eleitoral 12**
  - 4.3. Guião de Auditoria de Acessibilidade 15**



## Introdução

Moçambique vai realizar, no dia **11 de Outubro do ano em curso, as VI Eleições Autárquicas**.

Pela primeira vez na história de Moçambique, as eleições autárquicas terão lugar em 65 autarquias, decorrente da criação de 12 novas autarquias no país. Com efeito, decorreu entre 20 de Abril a 3 de Julho no território nacional o recenseamento de raiz de potenciais eleitores.

**O Fórum das Associações Moçambicanas de Pessoas com Deficiência (FAMOD)** estabeleceu uma missão de monitoria de acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência no recenseamento eleitoral para identificar as principais barreiras que as pessoas com deficiência enfrentam no processo de recenseamento e apresentar soluções práticas para superar esses obstáculos, com vista ao dia da votação.

A equipe do **FAMOD** foi constituída por 17 facilitadores, sendo todos eles pessoas com diferentes tipologias de deficiência. Para obtenção e análise das evidências que suportam o presente relatório foi adoptada uma metodologia combinada de observação e auditoria de acessibilidade e inclusão no recenseamento eleitoral. Os facilitadores fizeram trabalho de campo em 10 dias intercalados, cobrindo 106 postos de recenseamento nas províncias de Maputo (63), Manica (28) e Niassa (15), respectivamente.

No presente relatório, o **FAMOD** descreve as principais constatações da monitoria de acessibilidade e inclusão do recenseamento eleitoral e apresenta recomendações aos órgãos de gestão eleitoral para melhorar a inclusão e acessibilidade para pessoas com deficiência nos actos eleitorais. Em geral, chegou-se às seguintes constatações:

Embora os membros das brigadas tenham mantido uma postura profissional perante as pessoas com deficiência, a falta de priorização no atendimento e dificuldade de comunicação manchou os esforços de inclusão das pessoas com deficiência.

Os postos de recenseamento são pouco acessíveis para as pessoas com deficiência e a representatividade destes na equipe de brigadistas ainda é uma miragem.

É urgente que os órgãos de gestão eleitoral elaborem directrizes para o estabelecimento de postos de recenseamento e assembleias de voto, bem como definam quotas para o recrutamento de pessoas com deficiência como agentes eleitorais com vista a promover a inclusão e acessibilidade eleitoral para pessoas com deficiência.

Em termos de estrutura, o relatório está dividido em quatro partes. Na primeira parte, faz-se a contextualização do processo de monitoria e apresentação da metodologia usada. Na segunda parte do relatório apresenta-se as principais constatações da monitoria, no que diz respeito às atitudes dos agentes eleitorais face à pessoa com deficiência, representatividade de pessoas com deficiência nas actividades eleitorais, acessibilidade dos locais e materiais de recenseamento, bem como as questões ligadas à acomodação razoável. Na terceira parte, o relatório arola recomendações aos órgãos de gestão eleitoral para garantir eleições inclusivas. Na quarta, apresentamos a lista dos postos monitorados e o formulário de observação e auditoria usados durante o processo.







## Principais Constatações

### 2.1. Sobre Atitudes

Em geral, os membros das brigadas de recenseamento mostram uma atitude profissional em relação às pessoas com deficiência, prestando apoio e informação relevante dentro das suas capacidades. Contudo, a evidente falta de capacitação sobre assistência a pessoas com deficiência comprometeu os esforços de comunicação e apoio eficientes à pessoa com deficiência, o que, em alguns casos, contribuiu para a intolerância e impaciência face a pessoa com deficiência.

Os facilitadores notaram uma falta de prontidão dos membros das brigadas e da polícia presentes nos postos para assistir pessoas com deficiência, sobretudo naqueles postos com baixa acessibilidade. Este cenário não apenas denuncia as limitações dos currículos de formação destes agentes em matéria ligadas à deficiência, como também revela, a falta de consciencialização da sociedade, em geral, quanto às questões da deficiência.

Em alguns postos de recenseamento, os brigadistas estavam pouco dispostos a colaborar com os facilitadores. Por um lado, os facilitadores encontraram resistência da parte dos brigadistas para fazer a monitoria de acessibilidade, mesmo devidamente identificados e apresentados. Por outro lado, os brigadistas não manifestaram interesse em responder algumas questões da ficha direcionadas à si, alegando que não têm autoridade para se pronunciar sobre qualquer que seja o aspecto relacionado com o processo.

### 2.2. Representatividade

Os níveis de afluência de pessoas com deficiência aos postos de recenseamento foram muito baixos. Os facilitadores do Fórum cobriram 106 postos em Maputo, Manica e Niassa, ao longo de 10 dias de trabalho, e testemunharam o recenseamento de um total de 117 pessoas com deficiência, sendo 66 homens e 51 mulheres. Ademais, informações colhidas dos próprios brigadistas apontaram para uma fraca aderência de pessoas com deficiência ao processo. Esta fraca participação é, de alguma forma, resultante da falta de informação por parte de pessoas com deficiência uma vez que os meios priorizados para as campanhas de educação cívica-eleitoral não são inclusivos nem abrangentes às pessoas com deficiência (divulgação mensagens com megafones, cartazes, spots televisivos e radiofónicos, etc).

O Fórum acompanhou esta situação com muita preocupação considerando que os postos estrategicamente identificados para a realização da monitoria de acessibilidade estão localizados em bairros com uma elevada população com deficiência, o que poderá resultar em altas taxas de pessoas com deficiência sem capacidade para votar por não terem feito o registo eleitoral.

A baixa representatividade das pessoas com deficiência na equipe de brigadistas do STAE também é evidente. Na realidade, os facilitadores do Fórum não identificaram nenhuma pessoa com deficiência como membro da brigada de recenseamento nos postos monitorados. A exclusão de pessoas com deficiência como agentes eleitorais não só constitui um retrocesso aos esforços de inclusão, como também previne os órgãos de gestão eleitoral e outros actores eleitorais relevantes de melhorar seu desempenho, através da contribuição da perspectiva e visão próprias das pessoas com deficiência.





Equipe de Facilitadores do **FAMOD (Maputo, 2023)**

Apesar da melhoria em vários aspectos técnicos inerentes ao registo de eleitores, a desagregação de dados por deficiência não foi considerada, cenário que poderá dificultar os esforços para a disponibilização de apoios e consideração das necessidades de acessibilidade para eleitores com deficiência no dia de votação. Uma base estatística de eleitores desagregada também por deficiência permitiria aos órgãos de gestão eleitoral alocar equipas e materiais necessários, adequados e ajustados à realidade quer de cada posto de recenseamento, quer das pessoas com deficiência.

### **2.3. Acessibilidade**

Os facilitadores do Fórum cobriram postos localizados em escolas primárias e secundárias, mercados, institutos de formação, ministérios, e outros que funcionam ao relento (espaços improvisados). Verificou-se que 73% dos postos não são de fácil acesso para pessoas com deficiência, com o percurso caracterizado, em geral, por muito areal, pedras e charcos, constituindo risco potencial para a pessoa com deficiência.





Imagem: Percurso até chegar a sala de recenseamento na **Escola Secundária de Malhangalene** (Maputo).



Imagem: Percurso até ao **Posto localizado no Quarteirão 13 - Bota Fogo, relento** (Maputo).

Os facilitadores depararam-se com situações em que o posto de recenseamento funcionava numa cave sem mecanismos alternativos de acessibilidade, como é o caso do posto de recenseamento localizado na **Escola Primária 24 de Julho**. Cerca de 64% dos postos de recenseamento têm escadas ou outras barreiras para aceder à sala de recenseamento, e somente 7% destes têm rampas em boas condições para facilitar a movimentação de usuários de cadeiras de rodas.



Imagem: Percurso até à sala de recenseamento na **Escola Secundária da Polana** (Maputo).



Imagem: Sala de recenseamento funciona numa cave (anfiteatro) na **Escola Secundária da Polana** (Maputo).





**FAMOD**

Forum das Associações Moçambicanas  
de Pessoas com Deficiência

*"Nada para  
nós sem nós"*



Imagem: Facilitadores do FAMOD apoiando eleitor com deficiência a se dirigir à sala de recenseamento na **Escola Primária 24 de Julho** (Maputo).



Imagem: Eleitor com deficiência se dirigindo a sala de recenseamento na **Escola primária 24 de Julho** (Maputo).

Outrossim, 62% dos postos não têm entradas e saídas suficientemente largas e a área de registo está repleta de obstáculos - chão escorregadio e/ou esburacado, arenoso, entre outras características. Notamos também que 93% dos postos de recenseamento não têm sanitários acessíveis para as pessoas com deficiência, principalmente os usuários de cadeiras de rodas.



Imagem: Sanitário do Posto de recenseamento localizado na **Escola Secundária Samora Machel** (Manica).



Imagem: Sanitário do Posto de recenseamento localizado na **Escola Primária Completa Minkadjuine** (Maputo).





Este cenário é crítico em postos que funcionam ao relento. Casos de postos de recenseamento como o de Quarteirão 4 – Bota Fogo e Malanga em Maputo, expõem a imundice a que os brigadistas estão sujeitos a trabalhar e o Calvário a que os potenciais eleitores são obrigados a percorrer para se recensear. Além disso, nestes postos não há sombras ou assentos disponíveis para os potenciais eleitores aguardarem, constituindo potencial risco de saúde, sobretudo às pessoas com albinismo e deficiência física.



Imagem: Posto de recenseamento de **Quarteirão 4 – Bota Fogo** (Maputo)

A missão de monitoria de acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência do Fórum notou com alguma preocupação o não funcionamento de alguns postos de recenseamento previstos na lista elaborada pelos órgãos de gestão eleitoral. Por exemplo, os postos localizados na EP1 e 2 Mutipate no Distrito de Gondola em Manica, na EPC a Luta Continua em Lichiga, Niassa e na Escola Secundária da Munhuana em Maputo, nunca chegaram a operar desde o arranque do recenseamento eleitoral no país. Num contexto em que as condições de acessibilidade das infraestruturas usadas para recenseamento são precárias para as necessidades de pessoas com deficiência, a localização dos respectivos postos de recenseamento em locais distantes torna as medidas de inclusão mais desafiadoras e longe de serem realizadas.

Sob ponto de vista de acesso à informação sobre o processo eleitoral, a adoção de meios alternativos e inclusivos de comunicação ainda constitui um desafio para a inclusão eleitoral. Os facilitadores notaram que os comunicados oficiais dos órgãos de gestão eleitoral sobre o processo eleitoral não eram acessíveis a pessoas com deficiência. É urgente que em todas as suas comunicações públicas, os representantes dos órgãos de gestão eleitoral coloquem um intérprete de língua de sinais para assegurar que as pessoas com deficiência auditiva tenham acesso à informação fidedigna e em tempo real.

#### **2.4. Acomodação Razoável: priorização e outras formas de apoio**

A priorização das pessoas com deficiência ainda constitui um grande desafio de inclusão nos processos eleitorais. Os facilitadores constataram a existência de fila única para se recensear. Neste sentido, as pessoas com deficiência não só formavam como também tinham que seguir a ordem da fila em igualdade de circunstâncias com os demais. Aliás, pessoas com albinismo são os que menos se beneficiaram de prioridade no processo. Contudo, reconhecemos os esforços de alguns brigadistas que tomaram o cuidado de priorizar as pessoas com deficiência quando acorressem aos postos de recenseamento.





A falta de mecanismos de acomodação razoável para potenciais eleitores com deficiência é evidente e constrange a participação efectiva desta camada social. Os membros da brigada de recenseamento não estão capacitados para garantir comunicação minimamente fluida com potenciais eleitores com deficiência auditiva, resultando num total embaraço e desconforto quer para o brigadista quer para a pessoa com deficiência.

Ainda neste diapasão, verificou-se a não existência de dispositivos auxiliares para apoiar em questões de destreza, isto é, os equipamentos usados não estão adaptados, por exemplo, para potenciais eleitores ambliopes usarem com autonomia e segurança.

Em postos funcionando ao relento, não se tomou a atenção de disponibilizar nem assentos nem espaços cobertos ou adaptações neste sentido para garantir que pessoas com deficiência física e albinismo se protejam ou acomodem enquanto aguardam para se recensear. O funcionamento de postos de recenseamento ao relento é uma questão que deve merecer reflexão dos órgãos de gestão eleitoral, incluindo naqueles casos em que os postos funcionam em escolas com problemas graves de acessibilidade. A montagem de tendas em espaços abertos pode ser uma alternativa às salas de recenseamento/votação nas escolas.

### **3. Recomendações**

Face aos desafios acima apresentados e com vista a promover a participação das pessoas com deficiência nas próximas fases do ciclo eleitoral, o Fórum recomenda aos órgãos de gestão eleitoral o seguinte:

- Reposicionar os postos de recenseamento/assembleias de voto que apresentam problemas críticos de acessibilidade;
- Instruir os agentes eleitorais a concederem prioridade às pessoas com deficiência, incluindo pessoas com albinismo;
- Instruir os agentes eleitorais e polícia a concederem assistência à entrada e saída dos postos de recenseamento para pessoas com deficiência, principalmente em locais com baixos níveis de acessibilidade;
- Montar tendas em espaços abertos, em detrimento de uso de salas de aulas ou outros espaços inacessíveis;
- Divulgar mensagens de educação cívica em formatos acessíveis e também direccionadas às pessoas com deficiência;
- Capacitar os órgãos de gestão eleitoral em matéria de inclusão e acessibilidade;
- Estabelecer um plano/estratégia de inclusão e acessibilidade para o processo eleitoral e um grupo de trabalho que inclua as organizações de pessoas com deficiência para coordenação da sua implementação e monitoria;
- Desenvolver e administrar um módulo de capacitação para os agentes eleitorais sobre inclusão e acessibilidade;
- Elaborar instruções de acessibilidade para o estabelecimento de postos de recenseamento e assembleias de voto;
- Reservar quotas para o recrutamento de pessoas com deficiência entre os agentes eleitorais para as próximas fases do processo eleitoral;
- Garantir que nas próximas fases do ciclo eleitoral os locais designados ofereçam mínimas condições de acessibilidade ou pelo menos alternativas para pessoas com limitações de mobilidade.



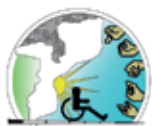




## 4. Anexos

### 4.1. Lista de Postos de Recenseamento Observados

Provincia	Distrito	Posto de Recenseamento
Maputo	KaMpfumo	Escola Secundária Josina Machel
		Escola Primária 3 de Fevereiro
		Ministério de Obras Públicas
		Escola Primária Be-a-Ba
		Escola Primária 25 de Setembro
		Escola Secundária de Malhangalene
		Faculdade de Educação Física e Desporto
		Escola Secundária Eduardo Mondlane
		Escola Primária de Maxaquene
		Escola Secundária Estrela Vermelha
		Escola Secundária Francisco Manyanga
		Escola Primária Filipe Samuel Magaia
		Escola Primária da Coop
		Escola Secundária da Polana
		Campus Universitário da UEM
	Kalhamankulo	Escola Primária 24 de Julho
		Mercado Malanga - Relento
		Escola Primária de Minkadjuine
		Quarteirão 13 - Bota Fogo - Relento
		Instituto de Formação de Professores
		Escola P.C. Amilcal Cabral
		Centro Comunitário do Aeroporto "B"
		Campo de Futebol Municipal do Aeroporto "B" - Relento
		Romos
		Escola Primária Unidade 11
		Escola Primária Unidade 13
		Escola Secundária de Lhanguene
		Escola Primária Maria de Lurdes Mutola
		Escola Secundária de Lhanguene
		Escola Primária 25 de Junho
		Escola Primária Unidade 18
		Escola Primária Unidade 19
	Escola Primária Unidade 7	
	Escola Primária Unidade 7	
	Quarteirão 22 - relento novo	
	Tsindza - Relento	
	Campaneira - Q. 35 - Relento	
	KaMaxaquene	Escola Primária Unidade 23
		Escola Comunitária "Se Rishile" - Relento
		Escola Primária Unidade 25
		Jardim Infantil Buiane Mutaswivona
		Escolinha Kulima
		Instituto Industrial de Maputo
Quarteirão 54 - Relento		
Padaria Massinga		
Escola Secundária Noroeste 1		



		Escola Primária 4 de Outubro
		Escola Primária Maguiguana
		Escola Comunitária 4 de Outubro
		Escola Primária Nova
		Escola Secundária Noroeste 2
		Escola Primária 25 de Setembro
		Foto Calanga Quarteirão 22 - Relento
		Escola Primária IV Congresso
	<b>KaMavota</b>	Escola Primária 12 de Outubro
		Escola Primária Hulene "A"
		Escola Secundária Nelson Mandela
		ES Kiss Mavota
		Minguene - Relento
		Xiquelene - Mercado
		Escola Secundária Joaquim Chissano
		Escola Técnica do Albasine
	<b>KaMubukuane</b>	Escola Primária de Triunfo
		Centro A. Atendimento Criança "Kanimambo"
		Quarteirão 4 (Inspeção de veículos) - Relento
		Escola Secundária Kiss Mavota
<b>Manica</b>	<b>Chimoio</b>	EPI e 2 Centro Hípico
		Instituto Industrial e Comercial Joaquim Marra
		EPI e 2 Trangapasso
		ESG Paulo Samuel Kankhomba
		EPI e 2 Amilcar Cabral
		ESG Samora M. Machel
		EPI e 2 - 3 de Fevereiro
		ESG Eduardo Mondlane
		ESG 7 de Abril
		Barraca 7 de Abril
		Barraca Estaleiro Bambús
		EPI e 2 - 25 de Setembro
		EPI e 2 Mudzingadzi
		EPI e 2 - 1 de junho
	ESG Soalpo	
	<b>Gondola</b>	EPI e 2 - 1º de Maio
		EPI e 2 Inchope
		Escola Comunitária 7 de Abril
		EPI e 2 Mutipate/sem mesa
		Escola Comunitária 7 de Abril
		EPI e 2 Doeroi
		EPI e 2 Amatongas
		EPI e 2 Zimpinga 2
		ESG Josina Machel
		ESG Bengo
		ESG Mazicuera
		EPI e 2 Mazicuera





**FAMOD**

Forum das Associações Moçambicanas  
de Pessoas com Deficiência

*"Nada para  
nós sem nós"*

<b>Niassa</b>	<b>Lichinga</b>	ESG Macombe
		EPI e 2 Nhachoco
		Escola Secundária de Muchenga
		Escola Primária Nova
		ESG Paulo S Kankhomba
		EPC de Sanjala
		EPC de Massenger
		EPC de Cerâmica
		EPC Josina Machel
		EPC 23 de Setembro
		EPC Amilcar Cabral
		EPC Namacula
		EPC Bairro Popular
		EPC Lulimile
		EPC Utumuile
		EPC Estação
		EPC Chiuaula
Pista de Atletismo		





## 4.2. Ficha de Observação do Recenseamento Eleitoral

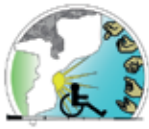
FICHA DE OBSERVAÇÃO DO RECENSEAMENTO ELEITORAL				
<b>Informação Geral</b>				
<b>PROVÍNCIA:</b>				
<b>MUNICÍPIO:</b>				
<b>Posto De Recenseamento:</b>				
<b>Data da Visita</b>		<b>Hora da Visita</b>	<b>Chegada:</b>	<b>Partida:</b>
<b>Primeira visita ou visita de repetição:</b>				
<b>Nomes dos Observadores:</b>				

Acesso ao Posto de Recenseamento				
N.	Questão	Resposta		
01	O Posto de recenseamento é de fácil acesso para pessoas com deficiência? (por exemplo, verificar se está próximo de uma paragem, se há areal, se há indicações para pessoas com deficiência chegarem, etc.)	Sim	Não	
02	O posto de recenseamento situa-se no rés-do-chão?	Sim	Não	
2.1	Caso o posto de recenseamento não esteja no rés-do-chão, há um elevador?	Sim	Não	N/A
03	Se houver escadas na entrada do posto de recenseamento, quantos degraus têm?			N/A
3.1	Se houver degraus no posto de recenseamento, existe uma rampa disponível para os cidadãos com deficiência usarem?	Sim	Não	N/A
3.1.1	As pessoas com deficiência podem usar a rampa com autonomia e segurança?	Sim	Não	N/A
04	O posto de recenseamento possui:			
4.1	Casas de banho que possam ser usadas por pessoas com deficiência?	Sim	Não	
4.2	Assentos para uso das pessoas enquanto aguardam pelo atendimento?	Sim	Não	
4.2.1	Se sim, os assentos disponíveis são acessíveis?	Sim	Não	N/A



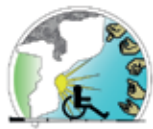


<b>4.3</b>	Espaço suficiente para os usuários de cadeira de rodas movimentarem-se facilmente?	Sim	Não	
<b>4.4</b>	Corredores sem obstáculos, tanto no chão quanto suspensos?	Sim	Não	
<b>4.5</b>	Área de registo livre de obstáculos?	Sim	Não	
<b>4.6</b>	Entradas e saídas suficientemente largas?	Sim	Não	
<b>05</b>	Para os cidadãos com deficiência que chegam de carro, eles encontram um espaço de estacionamento próximo a uma entrada acessível?	Sim	Não	
<b>06</b>	Existe uma rota acessível desde o estacionamento até a entrada do edifício?	Sim	Não	N/A
<b>07</b>	Os caminhos para a área de recenseamento estão livres de obstáculos que impediriam os cidadãos com deficiência de aceder à brigada de recenseamento?	Sim	Não	
<b>08</b>	Existem na brigada de recenseamento membros disponíveis para prestar assistência a pessoas com deficiência em casos de necessidade? <i>(Por favor questione aos membros da brigada, mas também esteja atento ao que acontece na prática aos eleitores com deficiência)</i>	Sim	Não	
<b>09</b>	Há algum membro da brigada de recenseamento que aparente possuir alguma deficiência?	Sim	Não	
<b>9.1</b>	Se sim, que tipo de deficiência? R.: _____			
<b>10</b>	Os membros da brigada de recenseamento receberam alguma capacitação sobre assistência a pessoas com deficiência? <i>(Esta pergunta deve ser feita a um membro da brigada de recenseamento)</i>	Sim	Não	
<b>11</b>	Algum membro da brigada ou da força de segurança intimidou ou influenciou negativamente algum cidadão com deficiência? Se sim, descreva cada incidente: 1. 2. 3.	Sim	Não	
<b>12</b>	No total, quantos cidadãos receberam assistência? Quantos eram mulheres? <i>(Se necessário, pergunte a um membro da brigada)</i>	Total 01	N. de Mulheres	
<b>12.1</b>	Quantos dos assistentes das mulheres com deficiência eram mulheres?			
	Quantos dos assistentes de homens com deficiência eram mulheres?			
<b>12.2</b>	A assistência a pessoas com deficiência é feita de forma digna e ética? Se a resposta for NÃO, por favor comente: _____	Sim	Não	N/A



<b>13</b>	É concedida prioridade a todas as pessoas com deficiência?	Sim	Não	N/A
<b>13.1</b>	Se não, especifique que grupos de pessoas com deficiência não foram concedidos prioridade.			
<b>14</b>	Os membros da brigada de recenseamento estão a garantir a comunicação para apoiar os cidadãos surdos? Por exemplo, eles estão a usar língua de sinais ou a anotar informações?	Sim	Não	N/A
<b>15</b>	Existem intérpretes profissionais de língua de sinais ajudando os cidadãos surdos a se comunicarem com os membros da brigada de recenseamento?	Sim	Não	
<b>16</b>	Os cidadãos com albinismo foram indicados um lugar coberto onde pudessem aguardar para se recensear?	Sim	Não	N/A
<b>17</b>	Descreva a experiência de recenseamento de outros grupos de pessoas com deficiência que tiver identificado ( <i>intelectual, autismo, psicossocial, etc.</i> )			
<b>18</b>	Existem dispositivos auxiliares disponíveis para auxiliar em questões de destreza, como canetas grandes ou outros métodos alternativos para as pessoas com deficiência se recensearem?	Sim	Não	
<b>19</b>	Outras observações ( <i>reporte incidentes com pessoas com deficiência, aborde pontos não levantados acima, etc.</i> )	Sim	Não	





### 4.3. Guião de Auditoria de Acessibilidade

<b>DIAGNÓSTICO:</b>		
<b>Posto de Recenseamento:</b>		
<b>Endereço:</b>		
<b>Audidores:</b>	<b>Hora de entrada:</b>	<b>Hora de saída:</b>

Nunca esqueça de preencher o nome do local, quem fez a pesquisa e a hora do início e fim do inquérito (*permite-nos avaliar o tempo destinado a cada espaço e planear melhor as visitas*).

FORMULÁRIO			
I. ACESSO AO LOCAL DE RECENSEAMENTO			
N.	Questão	Resposta	
01	O local de recenseamento está próximo de uma estrada?	Sim	Não
1.1	Se sim, o local de recenseamento é acessível por transporte público?	Sim	Não
1.2	Se sim, o local de recenseamento é acessível por transporte privado?	Sim	Não
02	As pessoas com deficiência podem facilmente identificar o local de recenseamento?	Sim	Não
03	Comente sobre a distância percorrida até chegar ao local de recenseamento bem como as condições do solo no local de recenseamento (diga se é arenoso, lamacento, irregular, esburacado, pavimentado, rochoso, etc.)		

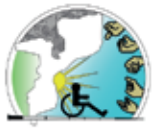


<b>II. PARQUE DE ESTACIONAMENTO</b>											
<b>04</b>	Há um parque de estacionamento devidamente identificado?								Sim	Não	
<b>4.1</b>	Se sim, há no parque de estacionamento espaços devidamente identificados para pessoas com deficiência?								Sim	Não	
<b>05</b>	Há uma rampa para que as pessoas com deficiência possam se movimentar do parque para o passeio?								Sim	Não	N/A
<b>5.1</b>	Se sim, a rampa é suficientemente resistente/suave, isto é, tem inclinação adequada para satisfazer as necessidades de pessoas usuárias de cadeira de rodas?								Sim	Não	N/A
<b>5.2</b>	O piso da rampa é antiderrapante?								Sim	Não	N/A
	Rampa	Largura mínima (1.50m)	Comprimento máximo do lanço (6cm)	Altura Vencida (m)	Correspondência (S/N)?	Sinalização de alerta no piso com cor e textura diferenciada?	Diâmetro do corrimão (4,9cm)	Inclinação (Máxima 6%)	Altura do corrimão (H1 70cm)	Altura do corrimão (H2 90cm)	
	Rampa 1				(S/N)?						
	Rampa 2										
	Rampa 3										
<b>6</b>	Há espaços acessíveis/ adaptados para facilitar a movimentação de pessoas com deficiência?								Sim	Não	
<b>6.1</b>	Se sim, quantos?										
	Espaços	Sinalização Horizontal (S/N)	Sinalização Vertical (S/N)	Largura (m)	Profundidade (m)	Faixa de Passagem (m)	Outras informações				
	Espaços 1										
	Espaços 2										
	Espaços 3										
Comentários: adicione quaisquer comentários ou explicações sobre esta secção.											
<b>III. ENTRADA DO EDIFÍCIO (responder apenas se a sala de recenseamento for um dos compartimentos do edifício)</b>											
<b>7</b>	A entrada principal é acessível?								Sim	Não	
<b>7.1</b>	Se não, há uma entrada alternativa acessível?								Sim	Não	
<b>8</b>	Se houver escadas para entrar no edifício, quantos degraus têm?									N/A	
<b>9</b>	Se existir corrimão, está nos dois lados da escada?								Sim	Não	N/A
<b>9.1</b>	Se existir corrimão, tem duas alturas?								Sim	Não	N/A



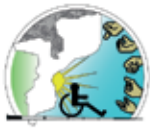


<b>10</b>	Se houver rampa, ela é suficientemente resistente/suave, isto é, tem inclinação adequada para satisfazer as necessidades de pessoas usuárias de cadeira de rodas?							Sim	Não	N/A
<b>11</b>	O piso da rampa é antiderrapante?							Sim	Não	N/A
	Rampa	Largura mínima (1.50m)	Comprimento máximo do lanço (6cm)	Altura Vencida (m)	Correspondência (S/N)?	Sinalização de alerta no piso com cor e textura diferenciada? (S/N)?	Diâmetro do corrimão (4,9%cm)	Inclinação (Máxima6%)	Altura do corrimão (H1 75cm)	Altura do corrimão (H2 90cm)
	Rampa 1									
	Rampa 2									
	Rampa 3									
<b>12</b>	A rampa é suficientemente larga para que a pessoa usuária de cadeira de rodas possa subir a rampa?							Sim	Não	N/A
<b>13</b>	A rampa é baixa até ao chão, e não é muito inclinada?							Sim	Não	N/A
<b>14</b>	A porta da entrada é mantida aberta?							Sim	Não	N/A
<b>14.1</b>	Se sim, ela é suficientemente larga para a pessoa usuária de cadeira de rodas passe?									N/A
<b>15</b>	Se a porta de entrada não tiver largura mínima de 80 cm, diga qual é?									
<b>16</b>	Se os manípulos da porta não forem do tipo alavanca, diga qual é o tipo?									
<b>17</b>	Se a altura do manípulo não estiver entre 90 cm e 110 cm do piso, diga qual é?									
<b>18</b>	O chão da entrada é plano?							Sim	Não	
Comentários: adicione quaisquer comentários ou explicações sobre esta secção.										
<b>IV. ENTRADA PARA A SALA DE RECENSEAMENTO</b>										
<b>19</b>	A entrada principal é acessível?							Sim	Não	
<b>19.1</b>	Se não, há uma entrada acessível alternativa?									Não
<b>20</b>	Se houver escadas para entrar na sala de recenseamento, quantos degraus têm?									N/A
<b>21</b>	Se existir corrimão, está nos dois lados da escada?							Sim	Não	N/A
<b>21.1</b>	Se existir corrimão, tem duas alturas?							Sim	Não	N/A
<b>22</b>	Se houver rampa, ela é suficientemente resistente/suave, isto é, tem inclinação adequada para satisfazer as necessidades de pessoas usuárias de cadeira de rodas?							Sim	Não	N/A



<b>23</b>	O piso da rampa é antiderrapante?								Sim	Não	N/A
	Rampa	Largura mínima (1.50m)	Comprimento máximo do lanço (6cm)	Altura Vencida (m)	Correspondência (S/N)?	Sinalização de alerta no piso com cor e textura diferenciada? (S/N)	Diâmetro do corrimão (4,9cm)	Inclinação (Máxima 6%)	Altura do corrimão (H1 75cm)	Altura do corrimão (H2 90cm)	
	Rampa 1										
	Rampa 2										
	Rampa 3										
<b>24</b>	Se houver um corredor, está livre de obstáculos tanto no chão como no teto, para que pessoas com características diferentes possam chegar à sala de recenseamento?										N/A
<b>25</b>	O posto de recenseamento está no rés-do-chão?								Sim	Não	
<b>26</b>	Se a sala de recenseamento estiver ao relento, foram criadas condições de cobertura ou sombras?							Sim	Não	N/A	
Comentários: adicione quaisquer comentários ou explicações sobre esta secção.											
<b>V. SALA DE RECENSEAMENTO</b>											
<b>27</b>	Para entrar na sala, a porta da entrada é mantida aberta?							Sim	Não	N/A	
<b>27.1</b>	Ela é suficientemente larga para uma pessoa que utilize cadeiras de rodas passe?									N/A	
<b>28</b>	Se a porta de entrada não tiver largura mínima de 80 cm a 90 cm, diga qual é?										
<b>29</b>	Se os manípulos não forem do tipo alavanca, qual é o tipo?										
<b>30</b>	Se a altura do manípulo não estiver entre 90 cm e 110 cm do piso, diga qual é?										
<b>31</b>	O chão da sala é plano, sem buracos?								Sim	Não	
<b>32</b>	Dentro da sala, há luz suficiente para facilitar a captura de dados, leitura, assinatura e captura de fotos?							Sim	Não	N/A	
<b>33</b>	Há espaço suficientes para as pessoas com deficiência se moverem facilmente?								Sim	Não	
<b>34</b>	As mesas e cadeiras podem ser movidas para facilitar mobilidade das pessoas com deficiência, se necessário?								Sim	Não	
<b>35</b>	A mesa de recenseamento, incluindo os equipamentos, é de fácil acesso para as pessoas de cadeiras de rodas?								Sim	Não	
<b>36</b>	Se a altura das mesas não estiver entre 70cm e 80cm, diga qual é?								Sim	Não	
Comentários: adicione quaisquer comentários ou explicações sobre esta secção.											



**FAMOD**Forum das Associações Moçambicanas  
de Pessoas com Deficiência*"Nada para  
nós sem nós"*

<b>VI. SANITÁRIOS</b>			
<b>37</b>	Existem sanitários perto da sala de recenseamento?	Sim	Não
<b>38</b>	Se existirem sanitários adaptados para pessoas com deficiência, diga quantos são?		N/A
<b>39</b>	A porta do sanitário é suficientemente larga para pessoas usando cadeiras de roda entrarem facilmente?	Sim	Não
<b>40</b>	Se a porta de entrada não tiver largura mínima de 80 cm, diga qual é?		
<b>41</b>	Se a dimensão mínima da casa de banho não for de 220 cm X 220 cm, diga qual é?		
<b>42</b>	Existem barras de apoio e transferência?	Sim	Não
<b>43</b>	Se as barras de apoio não estiverem a uma altura de 70 cm do piso, diga qual é?		
<b>44</b>	Se a altura dos lavatórios não estiver entre 70 cm e 80 cm, diga qual é?		
<b>45</b>	A torneira do lavatório é do tipo hospitalar ou de pastilha?		
<b>46</b>	O chão do interior do sanitário é plano?	Sim	Não
<b>47</b>	Comentários: adicione quaisquer comentários ou explicações sobre esta secção.		





